

A vertical bar with a color gradient from light yellow at the top to light green at the bottom, positioned on the right side of the page.

Entendes o que lês?

Série de estudos bíblicos para uma visão panorâmica da
Bíblia (e uma hermenêutica saudável!)

GBU

Índice

Entendes o que lêes?

EBIs – Estudos Bíblicos Indutivos

EBIs – Algumas dicas importantes

Introdução

1. O padrão do reino

2. O Reino Perdido

3. O Reino Prometido

4. O Reino parcialmente cumprido

5. O Reino profetizado

6. O Reino presente

7. O reino proclamado

8. O reino aperfeiçoado

Entendes o que lê?

Bem vindo a mais um conjunto de EBIs inseridos no projecto de recursos do GBU. O propósito deste guia de estudos é dar-te uma panorâmica da Bíblia como um todo. Sendo o tema deste semestre "Entendes o que lê?", nada mais apropriado do que adquirir a noção do grande quadro que Deus pintou desde a criação passando pela redenção e cumprindo todas as suas promessas no fim dos tempos. É que só tendo noção do grande quadro podemos apreciar devidamente os pormenores; este é um dos princípios fundamentais da hermenêutica, a ciência da interpretação da Bíblia. Assim, deixamos-te esta série, inspirada no livro *God's Big Picture* do Vaughan Roberts (que vale a pena comprar e ler). Aproveita bem, e não te esqueças de aprofundar o teu conhecimento de hermenêutica examinando os outros recursos que te disponibilizamos além dos EBIs - sem este investimento no estudo da interpretação da Bíblia, dificilmente cresceremos no conhecimento pleno d'Aquele que é a Palavra Viva de Deus: Jesus Cristo.

EBIs – Estudos Bíblicos Indutivos!

Os EBI's são uma forma de estudar o texto bíblico que nos ajuda a compreender o que o texto diz, e o que quer dizer aquilo que o texto diz, para que, no fim, possamos aplicar a verdadeira mensagem do texto à nossa vida hoje. Ou seja, no fundo, aprender aquilo que Deus nos quer ensinar desde que Ele inspirou os autores bíblicos a escrever a Sua Palavra!

Para isso, usamos um método que nos permite fazer isso por partes, enquanto temos uma boa troca de ideias sobre o que estamos a ler e nos encorajamos uns aos outros a viver a mensagem de Deus para nós. É o método EPA!, e divide-se em três partes:

Espreitar: perguntas sobre aquilo que o texto diz - não o que eu penso que diz, não o que tu pensas que diz, não o que ouvimos dizer que diz, mas aquilo que realmente diz! (as respostas às perguntas podem ser um pouco óbvias, mas ficarás surpreendido com a facilidade com que nos afastamos subtilmente das palavras que estão escritas); podes fazer esta parte pedindo a participação de todos os presentes no núcleo, cada um respondendo à vez a uma questão. São respostas directas e que não devem dar origem a debate, uma vez que a próxima etapa é especificamente destinada a isso.

Perceber: perguntas sobre o significado ou a interpretação daquilo que já percebemos que o texto diz. É uma parte que normalmente suscita bastante o debate, por isso, se estiveres a dirigir o estudo, tenta manter o grupo focado no que se está a discutir e a não dispersar muito (nem a ficar eternamente na mesma questão).

Aplicar: perguntas sobre a forma de viver hoje aquilo que entendemos do texto. É um momento mais de partilha pessoal, em que cada pessoa apresenta a sua perspectiva, tendo em conta a sua experiência e visão das coisas. Neste guia de estudos não rotulámos as perguntas, mas cada uma delas se encaixa numa das categorias do EPA! Ainda assim, podes fazer tu o exercício de tentar perceber a que categoria corresponde cada pergunta!

EBIs – algumas dicas importantes!

Se fores tu a dirigir o estudo...

Não fiques apenas por ler as perguntas do Guia! Lê o texto previamente e tenta apurar algumas respostas sobre dúvidas que te surjam quando lês (provavelmente todos terão essas dúvidas no núcleo). Por exemplo, significados de palavras, possíveis intenções do autor, etc.

Durante a reunião não tenhas medo dos silêncios! Provavelmente as pessoas precisam de tempo para pensar e processar as perguntas, e formularem as suas ideias para responderem. Dá tempo ao grupo para se concentrar.

Facilita se todos no grupo usarem a mesma tradução da Bíblia. Assim reduzem-se as probabilidades de confusão e ambiguidades por causa das diferentes traduções.

Pede ajuda! Há por aí Assessores do GBU que te podem ajudar a preparar um EBI – pede-lhes ajuda! Além de Assessores há também Cooperadores – os graduados voluntários do GBU – e também Estudantes com mais experiência – os Líderes das direcções locais, por exemplo. Como vês, não falta gente a quem podes recorrer! Deixamos-te alguns recursos que te podem auxiliarem na preparação:

Manual de instruções
do GBU:



Comentários bíblicos,
dicionários e traduções:



Material de apoio
hermenêutica:



Introdução

É bastante evidente a importância de entender a Bíblia como um todo (especialmente a mensagem principal de toda a Bíblia) para compreender o significado de qualquer parte da Bíblia.

E como o erudito australiano Graeme Goldsworthy defende, vamos assumir que o tema central e unificador da Bíblia (do Velho Testamento ao Novo Testamento) é o Reino de Deus (sendo Reino de Deus definido como o contexto em que a soberania de Deus é percebida e reconhecida pelos seres humanos).

Graeme Goldsworthy identifica três aspectos fundamentais do reino de Deus, que nos dão um esquema ou esboço básico para entender a visão geral de qualquer passagem:

- (a) O povo de Deus
 - (b) no lugar de Deus
 - (c) sob o domínio de Deus
- (não te preocupes, vamos explicar melhor à medida que formos avançando!)

Para já, tendo isto em mente, vamos passar em revista as diversas fases de revelação do Reino de Deus através da Bíblia!

1. O Padrão do Reino: Génesis 1:1-2:25

Toda a boa história deve começar pelo princípio – e a Bíblia respeita esta máxima! Começa então com a criação, por parte de Deus, de todas as coisas!

Logo de seguida, vemos a primeira instância do Reino de Deus na Bíblia, mais precisamente no Jardim do Éden:

(a) Adão e Eva (o povo de Deus).

(b) a viver no jardim (o lugar de Deus, onde está a sua presença pessoal).

(c) em submissão a Deus, o Rei, e à sua palavra, dada em discurso directo (a maneira como se expressava o domínio de Deus) .

1. O padrão do Reino: Génesis 1:1 – 2:25

Quais são as palavras e expressões repetidas que encontras neste texto?

O que é que este texto nos diz sobre:

- Como Deus fez o universo?
- O que ele criou?
- A natureza de Deus como Criador?

O que é que quer dizer a expressão “imagem de Deus”? (1.26)

Uma vez, o Príncipe Carlos (Prince Charles) da Inglaterra comentou sobre 1:28 que este versículo nos dá permissão para explorar o meio-ambiente. Concordas com ele?

Qual a relação entre a fé cristã e a preservação do meio ambiente?

Lê 2:1-25

O que tornou o sétimo dia diferente dos outros?

Como é que este texto descreve as relações entre:

- Deus e os seres humanos?
- Homem e Mulher?
- Os seres humanos e a criação?

O cumprimento da história no Novo Testamento

Hebreus 4:9-11 indica que, pela fé, podemos entrar no descanso de Deus. Qual o papel de Jesus nisso? Como viver e transmitir isso na universidade?

2. O Reino Perdido: Génesis 3

O Jardim do Éden tinha tudo para ser fantástico: um lugar onde Deus reinava soberano, sendo essa soberania plenamente acessível por Adão e Eva!

Contudo, neste contexto, vemos que o Reino de Deus é destruído pelo pecado do Homem. Adão e Eva rebelaram-se contra Deus e o seu Reino, desobedecendo à palavra de Deus para que não comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal. Por isso, foram expulsos daquilo que era então o Reino de Deus na Terra.

O Reino Perdido: Génesis 3

A serpente (vv.1-5)

Que táticas é que a serpente usou para tentar Eva?

Como é que o diabo (tipificado pela serpente em Génesis) continua a usar estas táticas nos dias de hoje?

O pecado (v.6)

O que Adão e Eva fizeram mal?

E nós? somos culpados do mesmo pecado? De que forma?

A vergonha (vv.7-13)

Qual impacto que teve o pecado de Adão e de Eva sobre:

- A sua relação com Deus?
- A sua relação com outros? (2:22-25)
- A sentença? (vv.14-24)

Qual é a punição de Deus para:

- A serpente?
- A mulher?
- O homem?
- Todos os seres humanos?

O Salvador

Nesta passagem identificas alguns sinais de esperança? Quais?

Como é que Jesus nos proporciona essa esperança?

Dedica algum tempo a discutir como trazer esta esperança ao contexto universitário.

3. O Reino Prometido: Génesis 12:1-7, 17:1-8; Gálatas 3: 6-14

Em resposta ao problema do pecado (rebelião contra o Reino de Deus), Deus estabelece um pacto ou aliança com um homem especial, “o pai” de Israel, Abraão (uma aliança é uma relação entre pelos menos 2 partes, neste caso baseada base em promessas e sobretudo, a fidelidade de Deus).

Deus confirma a Sua aliança com Abraão ao cumprir promessas ao longo da vida deste e depois da sua morte.

Muitos séculos mais tarde Paulo, Apóstolo, escreve sobre isso ao dirigir-se aos cristãos da Galácia, que estavam a ser enganados por falsos mestres. Estes ensinavam que não era suficiente só acreditar em Jesus para estar em boas relações com Deus; pelo contrário, também tinham de ser como um judeu, acreditando e praticando a lei judaica. Para refutar este ensino, Paulo aponta precisamente para o fundador da fé judaica, Abraão.

3. O Reino prometido: Génesis 12:1-7, 17:1-8; Gálatas 3:6-14

Génesis 17:1-8

Quais as promessas que Deus dá a Abrão em Génesis 1:1-3 e 17:1-8?

Consegues relacionar essas promessas com cada um destes três aspectos fundamentais do Reino de Deus?

- O povo de Deus
- no lugar de Deus
- sob o domínio de Deus.

Como curiosidade, na história de Israel , vemos um cumprimento parcial destas promessas nos seguintes livros:

- O povo de Deus: Génesis 12-Êxodo 18
- O domínio de Deus e bênção: Êxodo 19 – Levítico
- O lugar de Deus / terra Números – Josué
- O Rei de Deus: Juizes – 2 Crônicas

O cumprimento da história no Novo Testamento - Gálatas 3:6-14

Segunda a passagem, porque é que aqueles que têm fé em Cristo são os verdadeiros filhos de Abraão?

O que é que significa “depende de praticar a lei”? (v.10)

Como é que podemos cair num erro semelhante nos dias de hoje?

Porque depende da lei não funciona?

Será possível receber a bênção de Deus mediante a obediência e não a punição mediante a desobediência?

Como explicar isso àqueles que não crêem na Bíblia? (imagina que tens de explicar isso a um colega na universidade).

4. O Reino parcialmente cumprido 2 Samuel 7:1-17

Sob David, chega finalmente a altura da próxima época do reino de Deus, uma monarquia eterna com David como rei e depois o Messias. David derrota finalmente todos os seus inimigos, estabelece a capital da monarquia em Jerusalém e traz a arca da aliança para a cidade (2 Sm.5-7). Nesta altura, surge a pergunta se a monarquia deveria ter um templo (como as outras nações da altura). Antigamente, a peregrinação de Israel e batalhas constantes com os povos vizinhos faziam com que não conviesse ter o símbolo imóvel do lugar e presença de Deus com o seu povo. Por isso, o símbolo que servia era o tabernáculo (que tinha a arca da aliança lá dentro). No entanto, ao vencer os inimigos de forma mais plena, David pede a Deus para construir o templo de Deus. A resposta do profeta Natã revela mais um desenvolvimento nos termos da aliança de Deus.

4. O Reino parcialmente cumprido. 2 Samuel 7:1-17

O que é que David quer construir nos versículos 1-2?

No entanto, o que é que Deus quer construir? (v.11)

O que é que Deus já fez por David? (v.8) O que é que Deus promete fazer no futuro? (vv.9-11)

Como é que estas promessas fazem eco das Génesis 12:1-3?

O que é que Deus promete quanto ao rei futuro? (vv.12-16)

O cumprimento da história no Novo Testamento

Como é que Jesus cumpre estas promessas? (vê Mateus 1:1, Marcos 12:35-37; João 2:18-22; Atos 2:24-36; Romanos 1:1-4)

Quais são as implicações disto para:

- O nosso entendimento de Jesus?
- A nossa relação com Jesus?

Qual a relevância que as pessoas dão a isto no contexto da universidade? Podes dar algum exemplo da tua experiência? E de que formas podemos mostrar a relevância deste entendimento de Jesus?

5. O Reino Profetizado: Oseias 1-3

Esta etapa das Escrituras concentra-se no papel de profetas ou profecia em Israel. A mensagem dos profetas de Israel pode ser resumida como julgamento e esperança. Os profetas falam do julgamento de Israel pelo seu pecado, que é uma rejeição do reino, mas também dão esperança do cumprimento do reino de Deus no futuro.

Julgamento: os profetas garantem que se Israel e Judá não se arrependem da sua rebelião contra Deus, haverá consequências graves, profecia que se realiza (2 Rs.17:35ss.; 2 Rs.25:1ss.; Dn.9:5ss.; Hc.1:12).

Esperança do reino de Deus futuro: no entanto, os profetas anunciam também uma nova fase do Reino de Deus, ou seja, uma nova aliança em que Deus promete que ele não se lembraria os pecados do povo (Jr.31:34), perdendo gratuitamente a sua rebelião (Sl.85:2; Dn.9:24; Zc.3:1). Ao contrário dos reis pecadores, a nova era traria um novo filho de David que seria um bom pastor – o Messias prometido!

O reino profetizado: Oseias 1-3

Quais são os passos no desenvolvimento da relação de Oseias e Gomer?

Como é que este casamento espelha a relação entre Deus e o seu povo?

O que aprendemos sobre o pecado do povo?

Como é que Deus o vai julgar?

Qual é a esperança presente aqui?

Como é que a esperança aqui faz eco das promessas dadas a Abraão e David?

Nesta passagem o que é que aprendemos sobre Deus? E sobre nós mesmos?

Como é que as nossas vidas devem mudar hoje à luz daquilo que aprendemos?

6. O Reino Presente: Lucas 1:39-80; 2:25-32

Ao contrário do VT, o NT afirma explicitamente que Jesus é a realidade por detrás de todo o VT, quer ofícios (profeta, sacerdote e rei), quer pessoas (Moisés, Aarão, Josué), quer alianças (com Abraão etc.), quer lugares da presença de Deus (terra, Jerusalém, templo), quer outros temas do VT (sacrifício, julgamento, imagem de Deus etc.). Assim sendo, ele é substância de toda a tipologia do VT., incluindo a história do reino de Deus e a salvação.

A carta aos Colossenses 1:16-17 esclarece que Cristo é o propósito, meta e finalidade de todas as coisas, que inclui claro, aquelas coisas reveladas no VT: “Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele” O NT deixa claro que todas as promessas do VT são cumpridas em Jesus: afirma: “Porque todas quantas promessas há de Deus, são, nele, sim.” (2 Coríntios 1:20).

6. O reino presente: Lucas 1:39-80; 2:25-32

Procura as palavras de cada um destes personagens. O que é que elas nos ensinam sobre a salvação que Jesus nos traz?

- Maria
- Zacarias
- Simeão

Como é que apontam para o cumprimento das promessas nas passagens seguintes?

- Génesis 12:1-3
- 2 Samuel 7:11-16
- Isáias 9:2-7
- Isáias 42:5-7
- Isáias 49:5-7
- Jeremias 31:31-34
- Malaquias 3:1

De que forma somos convidados a responder?

De que formas podemos lançar este desafio a outros no espaço universitário?

7. O Reino Proclamado: 2 Coríntios 4

Paulo fala em 2 Coríntios 3 sobre o ministério (serviço) da nova aliança que Deus lhe deu. Este ministério é a proclamação do evangelho, que leva a justiça e a vida, ao contrário da lei, que só traz a condenação e a morte. Todos os cristãos têm o privilégio de ser envolvidos com este ministério maravilhoso, a obra da evangelização (proclamar Jesus ao mundo)

7. O reino proclamado: 2 Coríntios 4

4:1-6

O que é que nós aprendemos com o exemplo da evangelização do apóstolo Paulo?

O que é que torna esta tarefa difícil?

Na passagem, de que forma é que a evangelização é encorajada?

4:7-12

O que é o “tesouro”? Em que sentido é que “somos vasilhas de barro”?

Como é que os versículos 8-9 reflectem a tua experiência de evangelizar?

Porque Deus permite que sejamos fracos?

A partir da passagem, o que nos encoraja, ao perceber as nossas fraquezas?

4:13-18

Qual é a nossa esperança?

Como é que isto deve fazer a diferença nos dias de hoje?

Resumo

Como é que foste desafiado nesta passagem?

Como é que podemos pôr esta mensagem em prática?

8. O Reino Aperfeiçoado: Apocalipse 21:1-8; 21:22-22:5

Agora podemos ver o cumprimento de todo o nosso padrão do reino de Deus!

O novo cativo: O NT mostra que Jesus carrega em si mesmo o julgamento de Deus na cruz, ficando cativo do pecado pela humanidade.

O novo êxodo: A redenção de Jesus liberta-nos da escravatura ao pecado e deixa-nos entrar no Reino.

A nova aliança: Só Jesus concretiza o ideal da aliança: “Eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo.”

A nova nação: Como notámos acima, Jesus representa a nação de Israel. Israel foi chamado a videira no VT (Jr.2:21; Os.10:1), mas Jesus diz de si mesmo em João 15:1, “Eu sou a videira verdadeira...”

A nova monarquia: Os evangelhos falam do evangelho do Reino (Mt.4:23, 24:14, Mc.1:14).

A nova criação: Jesus é o começo da nova criação, “as primícias” da ressurreição por ser levantado primeiro (1 Co.15:20).

8. O Reino Aperfeiçoado: Apocalipse 21:1-8; 21:22-22:5 21:1-8

Quais são as imagens usadas para descrever o reino aperfeiçoado?

Como é que estas imagens se relacionam com as outras passagens que estudámos?

Quais são as características da vida na nova criação?

Quem vai desfrutar dos benefícios da nova criação?

O que é que quer dizer “tem sede”? (v.6)

O que é que quer dizer “vencer”? (v.7)

21:22-22:5

Como é que se descreve o reino aperfeiçoado?

Consegues relacionar esta descrição com outras passagens da Bíblia?

Como é que esta passagem reflecte o jardim do Éden?

Quem vai desfrutar da nova criação?

Quais são as implicações destas verdades para as nossas vidas quotidianas?

GBU

Adaptação e tradução de Vaughan Roberts “God’s big picture”: Matthew George
Revisão e adaptação: Joel Oliveira

Formatação e textos introdutórios: Joel Oliveira